

# O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes / Ano XL - Rio de Janeiro, Outubro/Novembro/Dezembro de 2005 - Nº 152  
"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" -KARDEC

## NATAL EM PRECE

Fim de ano. Pouco a pouco as luzes das ruas se acendem, despertando-nos a atenção para o fato de que o Natal está chegando. As lojas se enfeitam, os compromissos aumentam; têm todos a preocupação de se re-encontrar, de confraternizar, de celebrar juntos a conquista de mais um ano de sacrifícios e lutas, sim, mas também de conquistas e realizações.

Quando nos damos conta, chegou a noite de 24 de dezembro. Casa cheia. Alegria. Abraços mais apertados e coração em festa para cada um que toca a campainha. Mesa posta com esmero. Música. Parece tudo um sonho. Por um instante as pessoas mais queridas estão todas ali, reunidas, ao alcance da mão.

É o poder do Natal. A mágica do Amor! Amor que tudo transforma, que tudo alimenta, que traz novo sabor a todas as coisas, transmutando as horas, sempre tão comuns e efêmeras, em momentos que serão para nós especiais, eternos, dando-nos forças e coragem para começar uma nova etapa na jornada terrestre, no ano novo que se aproxima.

Celebra teu Natal em paz. Busca de novo a alegria do teu coração, e abraça de coração aberto a todos os que fazem parte de tua vida. Aproveita a oportunidade para te reconciliar com aqueles a quem por engano tenhas ofendido ou prejudicado, de alguma forma. Deixa de lado as diferenças, olha bem, não valem o azedume e o agastamento.

Finalmente, aquieta-te. Procura, mesmo na casa cheia e em festa, um momento mais calmo, mais íntimo, e asserenando o coração, entra em prece. Agradece a Deus, nosso Pai, todas as bênçãos, todas as oportunidades recebidas. Peça a Ele que te ilumine a consciência, para que possas ver com mais nitidez os próprios enganos; e que te abrande o coração, para que entendas com amor e compreensão os erros alheios. Que te dê força para superar as próprias limitações, e coragem para enfrentar a ti mesmo e as provações do caminho.

Conhecemos este ano esta prece. Não é nova, é o Pai Nosso, que Jesus nos ensinou. Mas é diferente. Foi traduzida diretamente do original, em aramaico, idioma que o Mestre utilizou em sua passagem pela Terra. Fica aqui como nossa lembrança para o irmão ou irmã que nos lê, nesse momento, a título de sugestão e inspiração para um FELIZ NATAL!

**"Ó Força Procriadora! Pai-mãe do Cosmos,  
Focaliza Tua Luz dentro de nós,tornando-a útil.**

**Creia teu reino de Unidade, agora**

**O Teu desejo Uno atue então com o nosso,**

**Assim como em toda luz**

**E em todas as formas.**

**Dá-nos todos os dias o que necessitamos**

**Em pão e entendimento.**

**Desfaz os laços dos erros que nos prendem,**

**Assim como nós soltamos as amarras**

**Com que aprisionamos**

**A culpa dos nossos irmãos.**

**Não permitas que as coisas superficiais nos iludam**

**Mas libera-nos de tudo o que nos detém.**

**De Ti nasce toda vontade reinante,**

**O poder e a força viva da ação,**

**A canção que se renova de idade**

**Em idade e a tudo embeleza.**

**Verdadeiramente ? poder a esta declaração -**

**Que possa ser o solo do qual crescem**

**Todas as minhas ações. Amén."**



JESUS O CRISTO - GOVERNADOR ESPIRITUAL DO PLANETA

### NESTA EDIÇÃO:

- **SAL DA TERRA: CONHEÇA A VIDA DE ERNESTO BOZZANO, UM DOS MAIS PROFÍCUOS CIENTÍSTAS ESPÍRITAS DE TODOS OS TEMPOS (Pág.02)**
- **SUPLEMENTO ESPECIAL SOBRE AS COMEMORAÇÕES DO BICENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE JEAN BAPTISTE ROUSTAING**

**VISITE NOSSO SITE**

**<http://www.casarecupbenbm.org.br>**

DO INIMIGO APERTE A MÃO  
COM DOÇURA, SEM RANCOR;  
AO CONTATO DO PERDÃO,  
TODA PEDRA VIRA FLOR.

SYMACO DA COSTA

**FELIZ NATAL!  
E PRÓSPERO  
2006**

EVANGELHO MEDITADO  
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO,  
EVANGELHO PRATICADO  
É PERMANENTE ORAÇÃO.

AZAMOR SERRÃO

# SAL DA TERRA - Ernesto Bozzano (1861-1943)



"Trabalhando catorze horas diárias, durante cinquenta e dois anos; um estudo profundo que, se enfeixado num livro de tamanho médio, resultaria num volume de 15.000 páginas; prolongadase meticolosas pesquisas com o valioso concurso de 76 médiuns; nove monografias inconclusas. Essa a folha de serviço desse genôvê de nascença, um dos mais eruditos pensadores e cientistas italianos. Seu nome: Ernesto Bozzano.

"(...) Com apenas 16 anos de idade já se interessava por temas abrangendo assuntos filosóficos, psicológicos, astronômicos, ciências naturais e paleontológicos. Além disso, desde a sua juventude sentia inusitada atração para os problemas da personalidade humana, principalmente os que conduziam às causas dos sofrimentos, a finalidade e a razão da vida humana.

Numa época em que o Positivismo de Augusto Comte empolgava muitas consciências, Bozzano

passou a engrossar suas fileiras demonstrando nítida inclinação por todos os ramos do saber humano e entregando-se, resolutamente, ao estudo das obras dos grandes filósofos de todas as épocas. Dos postulados positivistas gravitou para uma forma intransigente de materialismo, o que o levou a proclamar mais tarde: *Fui um positivista-materialista a tal ponto convencido, que me parecia impossível existir pessoas cultas, dotadas normalmente de sentido comum, que pudessem crer na existência e sobrevivência da alma.*

Nos idos de 1891, recebeu do professor Ribot, diretor da *Revista Filosófica*, a informação sobre o lançamento da revista *Anais das Ciências Psíquicas*, dirigida pelo Dr. Darieux, sob a égide de Charles Richet. A sua opinião inicial sobre essa publicação foi a pior possível, dada a circunstância de considerar verdadeiro escândalo o fato de representantes da Ciência oficial levarem a sério a possibilidade da transmissão do pensamento entre pessoas que vivem em continentes diferentes, a aparição de fantasmas e a existência das chamadas casas mal-assombradas.

Nessa mesma época, o professor Rosenbach, de S. Petesburgo (atual Leningrado), publicou violento artigo na "Revista Filosófica", situando-se numa posição antagônica à introdução desse novo misticismo no domínio da psicologia oficial. Na edição subsequente, o Dr. Charles Richet refutou, ponto por ponto, as afirmações de Rosenbach, as quais reputava errôneas, mostrando em seguida as suas conclusões lógicas sobre a matéria. Esse artigo do sábio francês teve o

mérito de diminuir as dúvidas de Bozzano.

Os últimos resquícios dessa dúvida foram completamente destruídos na mente de Bozzano, quando ele leu o livro "Fantasmas dos Vivos", de autoria de Gurney, Podmore e Myers. As dúvidas que alimentava sobre os fenômenos telepáticos foram assim completamente eliminadas. Dali por diante dedicou-se, com afinco e verdadeiro fervor ao estudo aprofundado dos fenômenos espíritas, fazendo-o através das obras de Allan Kardec, Léon Denis, Gabriel Dellane, Paul Gibier, William Crookes, Russel Wallace, Du Prel, Alexander Aksakof e outros. (...) Levou cerca de nove anos estudando, comparando e analisando, antes de publicar as suas idéias.

A primeira obra por ele publicada com o fito de sustentar a tese espírita foi a "Hipótese Espírita e a Teoria Científica", à qual se seguiram outras não menos importantes: "Dos Casos de Identificação Espírita", "Dos Fenômenos Premonitórios", e "A Primeira Manifestação de Voz Direta na Itália".

As seguintes obras de Bozzano foram vertidas para o português: "Animismo ou Espiritismo", "Pensamento e Vontade", "Os Enigmas da Psicometria", "Metapsíquica Humana", "A Crise da Morte", "Xenoglossia" e "Fenômenos Psíquicos no Momento da Morte".

Por tudo que fez, pelo legado que nos deixou, Ernesto Bozzano é certamente **"Sal da Terra"**.

Jesus o abençoe...

(1) Adaptado da obra **"Personagens do Espiritismo, de Antônio de Souza Lucena e Paulo Alves Godoy"**, ed. FEESP.



## SEARA MEDIÚNICA

### A ENERGIA MENTAL E SUA AÇÃO NOS CAMPOS VIBRATÓRIOS (FINAL)

Entre encarnados, o processo é o mesmo. Só que a ciência credits apenas à telepatia, cientificamente comprovada, esta possibilidade, e nós reafirmamos, pois não é novidade que as projeções de formas-pensamento são captadas por outros encarnados, que poderão registrar estas sugestões e agir de modo consciente ou inconsciente, para o bem ou para o mal; basta que se situe no campo vibratório do emissor, não importando a distância em que este se situa.

Não se deve confundir isto com o que denominamos obsessão, que é o envolvimento vibratório específico, entre encarnados, entre desencarnados, ou entre desencarnados e encarnados. Estes casos constituem ação deliberada de envolvimento, domínio e sugestão hipnótica, que poderá, nos casos extremos, conduzir à loucura.

Falamos das ondas mentais emitidas rotineiramente pelos indivíduos, sem destino certo, fruto de suas intenções, desejos ou análises de fatos que, como antenas transmissoras de TV, irradiam indistintamente, podendo, portanto, ser captadas e transformadas em ação por outra mente afim, em qualquer plano ou local atingido pela onda transmissora.

Muitos crimes são assim projetados pela simples reconstrução mental de cenas descritas ou vistas; estas, por sua vez, irão influenciar outras mentes, as quais poderão também adotá-las como sugestão à sua prática. Por isso ocorrem, às vezes, reações instintivas de massas humanas e o recrudescimento de certos hábitos e comportamentos: a sugestão, projetada por mente poderosa, alcança um grande campo e todos aqueles que, envolvidos por essa forte corrente vibratória, cederem à sugestão feita, passam a agir ou a praticar os atos associados a esse nível vibratório.

Fácil é compreender a responsabilidade do médium, na vigilância do seu campo mental, na qualidade do que emite (construtivo ou destrutivo)

e na sintonia com seus protetores e outros espíritos que utilizam sua mediunidade para o bem. Deste preparo irá resultar a qualidade do que produz e, quanto mais aprende a distinguir os campos vibratórios e penetra em correntes de pensamento elevadas, mais irá se beneficiando do seu esforço, pois passa a ter acesso a maiores facilidades de intercâmbio, que tenderão para a intuição, a mais sublime forma de exercer o papel de intérprete dos espíritos.

Se esta for fruto de elevada sintonia, produzirá, então, de modo constante, os frutos sazonados da caridade, pois estará mergulhado, cada vez mais nos pensamentos elevados até atingir as correntes Crísticas, quando então já se tornará o veículo de grandes revelações a impulsionar os homens para Deus, através do conhecimento das verdades eternas e dos testemunhos e "milagres" que prodigalizam por sua pureza mental e de coração o que, por sua vez, atrai fluidos cada vez mais sutis e de alto poder regenerador, moral ou físico.

Sem querer nos alongarmos muito no tema, lembramos a todos a necessidade do controle mental. De fato, é graças à invigilância da humanidade involuída que a Terra ainda não consegue lograr o consenso e o equilíbrio nas questões mais banais. Outrossim, quanto mais evolui, sua ciência se torna mais descrente de si mesma, pois teme o que poderá ser feito com o fruto do progresso científico, dada a alta capacidade de destruição descoberta nas energias contidas na matéria. Ao invés de olhar o amanhã com esperança, pois a luz das verdades torna-se cada vez maior, tem medo e sente-se inseguro.

Orgulhoso, o homem intelectualizado esqueceu-se de Deus e de que nEle reside o tesouro. Desconhece, por enquanto, estas realidades e ajuda a construir a tempestade pelas vibrações mentais, pelos quadros que divulga

através dos meios de comunicação, pelo comportamento desequilibrado colocado na condição de vanguardeiro, tornando-se, assim, prisioneiro de suas próprias emissões. Estas repercutem no plano espiritual e aí encontram, nos planos densos, espíritos em igual situação e as falanges anti-crísticas, desejosas de conquistarem a Terra para, assim, perpetuarem as suas loucuras na matéria. O intercâmbio nunca foi tão intenso, e o magnetismo pesado e deletério daí resultante envolve a Terra em densa camada, onde as imagens projetadas são este desequilíbrio, os vícios, os crimes, o ódio, a dor enfim.

Aqueles que já "despertaram" conseguem, pela prece, "furar" este bloqueio e captar as imagens de outras mentes mais elevadas e correntes de pensamento mais puras, que os inspiram nas boas ações, a terem fé e esperança no amanhã sob a Luz do Cristo.

No âmbito da Crosta, torna-se cada vez mais difícil filtrar as boas sugestões e captar as vibrações de amor, de paz, de boas obras, pois, em termos proporcionais, poucos se encontram em condição mental para esta tarefa. Aqui deixamos a nossa oferta de ajuda e amparo, em nome de Francisco de Assis, a todos aqueles que desejem, de coração, respirar as fragâncias sublimes da paz e da eterna harmonia que do Alto nos são enviadas incessantemente.

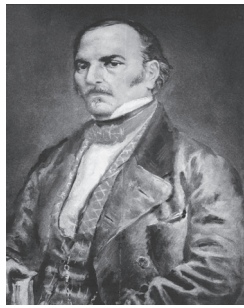
Basta ter um coração amoroso e buscar no próximo a imagem do Cristo, compreender sua dor, amá-lo e servi-lo; com isso vossas mentes passam a ser morada dos pensamentos do Mestre e a luz então se tornará cada vez mais forte e poderosa em vós e alcançareis mais e mais consolo e amparo, na proporção em que vos renderdes ao Amor.

Que Jesus vos proteja das sugestões inferiores e que vossas mentes se tornem antenas poderosas da Sua Luz e da Sua Paz."



## Você Sabia? Justiça da Reencarnação

*Demonstrada pela Ciência, e compreendida pela razão, em seus aspectos filosóficos, a reencarnação traz também profundo ensinamento moral, por revelar ao homem a magnanimidade e a bondade divinas, através das múltiplas oportunidades de recuperação que o Pai oferece aos que erram...*



### LEIA MAIS KARDEC

#### 171. Em que se funda o dogma da reencarnação?

"Na justiça de Deus e na revelação, pois incessantemente repetimos: o bom pai deixa sempre aberta a seus filhos uma porta para o arrependimento. Não te diz a razão que seria injusto privar para sempre da felicidade eterna todos aqueles de quem não dependeu o melhorarem-se? Não são filhos de Deus todos os homens? Só entre os egoístas se encontram a iniquidade, o ódio implacável e os castigos sem remissão."

*Todos os Espíritos tendem para a perfeição e Deus lhes faculta os meios de alcançá-la, proporcionando-lhes as provas da vida corporal. Sua justiça, porém, lhes concede realizar, em novas existências, o que não puderam fazer ou concluir numa primeira prova.*

*Não obraria Deus com equidade, nem de acordo com a Sua bondade, se condenasse para sempre os que talvez hajam encontrado, oriundos do próprio meio onde foram colocados e alheios à vontade que os animava, obstáculos ao seu melhoramento. Se a sorte do homem se fixasse irrevogavelmente depois da morte, não seria uma única a balança em que Deus pesa as ações de todas as criaturas e não haveria imparcialidade no tratamento que a todas dispensa.*

*A doutrina da reencarnação, isto é, a que consiste em admitir para o Espírito muitas existências sucessivas, é a única que corresponde à idéia que formamos da justiça de Deus para com os homens que se acham em condição moral inferior; a única que pode explicar o futuro e firmar as nossas esperanças, pois que nos oferece os meios de resgatarmos os nossos erros por novas provas. A razão no-la indica e os Espíritos a ensinam.*

*O homem, que tem consciência da sua inferioridade, haure consoladora esperança na doutrina da reencarnação. Se crê na justiça de Deus, não pode contar que venha a achar-se, para sempre, em pé de igualdade com os que mais fizeram do que ele. Sustém-no, porém, e lhe reanima a coragem a idéia de que aquela inferioridade não o deserda eternamente do supremo bem e que, mediante novos esforços, dado lhe será conquistá-lo. Quem é que, ao cabo da sua carreira, não deplora haver tão tarde ganho uma experiência de que já não mais pode tirar proveito? Entretanto, essa experiência tardia não fica perdida; o Espírito a utilizará em nova existência."*

("O Livro dos Espíritos", Parte 2, Cap. IV)



### LEIA MAIS ROUSTAING

"Compreendam e não esqueçam nunca que, pela pluralidade das existências e conforme ao grau de culpabilidade, as provações e as expiações, tendo por fim a purificação e o progresso, são apropriadas às faltas cometidas nas encarnações precedentes. Assim, por exemplo, o senhor de ontem, duro e arrogante, que faliu nas suas provas como senhor, fossem quais fossem, dentro da ordem social, sua posição ou seu poder na terra, é o escravo, o servo, ou o criado de amanhã. O sábio que ontem, materialista e orgulhoso, abusou da sua inteligência, da sua ciência, para desencaminhar os homens, para perverter as massas populares, é o cego, o idiota ou o louco de amanhã. O orador de ontem, que abusou gravemente da palavra para arrastar os homens ou os povos a erros profundos, é o surdo-mudo do dia seguinte. O que ontem dispôs da saúde, da força, ou da beleza física e gravemente abusou de tudo isso, é o sofredor, o doente, o raquítico, o deserddado da natureza, o enfermo de amanhã. Se é certo que os corpos procedem dos corpos, não menos certo é que são apropriados às provações e às expiações por que o Espírito haja de passar e que a encarnação se dá no meio e nas condições adequados ao cumprimento de tais provações e expiações. É o que explica como e porque, na mesma família, dois filhos, dois homens, nascidos do mesmo pai e da mesma mãe, se encontram em condições físicas tão diversas, tão opostas. De igual modo a diferença nas provações, a disparidade do avanço realizado nas existências precedentes explicam porque e como, do ponto de vista moral ou intelectual, esses dois irmãos se acham em condições tão diversas, tão opostas.(...)

Que, pois, os homens, cientes e compenetrados de que a vida humana e as condições sociais são provações e ao mesmo tempo meio e modo de amparo e de concurso recíproco nas vias da reparação e do progresso, pratiquem a lei de amor, partilhando mutuamente o que possuam de natureza material ou intelectual, dando aquele que tem ao que não tem, dando de coração o auxílio do coração, dos braços, da bolsa, da inteligência, da palavra e sobretudo do exemplo. Então, quando tal se verificar, estarão cumpridas em toda verdade, sob os auspícios e a prática da fraternidade recíproca e solidária, estas palavras de Jesus: —Basta ao discípulo ser como o mestre e ao servo como o senhor".

("Os Quatro Evangelhos", Tomo II, item 140)



### LEIA MAIS UBALDI

"Entretanto, não se pode desconhecer o bem que faz essa teoria a qual, de forma mais convincente que a das penas eternas, mostra de modo prático e próximo a nós como tudo se paga neste mesmo mundo, com as dores que conhecemos, explicando-nos a presença dessas dores entre nós com uma exata proporção ao mal cometido, com lógico reverso de posições como um instintivo sentido de justiça nos diz que deve ser. Assim, o pagamento do erro se faz de forma tal que todos possam ver em ação, na vida prática, bem como em forma específica e estritamente pessoal. Só assim podem explicar, de acordo com a justiça de Deus, tantas injustiças aparentes; e dessa forma resulta a dor como guindada à função benigna de escola e de prova imposta por um Deus bom, só para nosso bem. É este o único modo de poder conciliar o fato de tantas vidas desgraçadas, com a bondade e justiça de Deus. Os outros sistemas não resolvem o problema e, deixando-o envolto em mistério, tendem infelizmente a levar quem queira um pouco indagar e raciocinar, a tristemente concluir com o absurdo da maldade ou, pelo menos, da insapiência do Criador. Ora, não podemos negar que, por mais que se queira fugir da lógica no terreno religioso, esta tenha grande importância, tanta em si mesma como prova, quanto como elemento persuasivo e tranquilizador que permite aceitar os fatos, especialmente os mais duros para nós, com mais clareza e convicção e portanto com maior sentido de obediência. E a teoria da reencarnação, não há que negar, corresponde à lógica perfeita, em que cada elemento é enquadrado na forma mais simples e persuasiva. Deus é lógico, opera logicamente, e o universo é uma construção lógica, um organismo racionalmente funcionando. Tudo o que se coaduna com esta qualidade fundamental do sistema tem, pois, probabilidade imensamente maior de ser verdadeiro, isto é, correspondente à realidade. A teoria do inferno eterno, considerada sem paixão, com a finalidade de não concluir a favor de uma religião ou de outra, mas apenas de conhecer a verdade, não se sustém diante da teoria reencarnacionista, ainda que possa ser explicada como um terrorismo psicológico, produto de tempos ferozes, necessário para gente feroz.. o inferno nasceu das trevas da longa noite medieval, bem explicável, dada a dureza dos tempos, como forma de psicose coletiva que invadira todas as manifestações da vida, e portanto também da religião".

("Pietro Ubaldi, "Problemas Atuais", cap. "A Teoria da Reencarnação", 1a. parte)

# NÃO DÊ BRINQUEDOS DE GUERRA ÀS CRIANÇAS. ENSINE A PAZ.



# O EVANGELHO EM AÇÃO

**"Pedi e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei e abrir-se-vos-á. Porque todo que pede recebe e o que busca acha; e a quem bate abrir-se-á." (Mateus - Cap. VII, v. 7 e 8)**

Pedir e buscar são dois atos que traduzem oração e trabalho; dêles depende atingir-se a meta. A conquista dos ideais e, por assim dizer, o alcance da própria felicidade, são a conjugação do esforço humano com o amor divino, com as potências do céu: o homem a se agitar nos caminhos da vida e Deus a conduzi-lo no rumo certo. Oração e trabalho significam também que o homem e Deus mutuamente cooperam. O divino Ser não faz o que compete ao humano ser, mas quando êste nada pode fazer, Aquele o faz, ajudando-o! Em outras palavras: quando as forças do homem se esgotam. Deus as restaura, outorgando-lhe novas energias. É o que diz o profeta Isaías no Velho Testamento (Cap. 40, v.31): "Porém os que esperam no Senhor renovarão as suas forças, subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão; andarão e não desfalecerão."

Oração e trabalho são, portanto, os recursos mais poderosos de que o homem pode dispor quando necessita de energias físicas e espirituais para escolher e seguir rumo acertado entre os variados caminhos da vida. Ninguém pode empreender com êxito a jornada se não tiver o coração preparado para orar, porque o trabalho é fadiga, a oração é repouso; o trabalho é esperança, a oração é certeza; o trabalho é iniciativa, a oração é confiança; o trabalho é objetivação de forças, a oração é acúmulo de energias; o trabalho é contacto com o mundo, a oração é contacto com o Céu; o trabalho é aspiração, a oração é a concretização de tôdas elas; o trabalho são todos os ideais humanos, a oração é a fusão dêles no propósito divino. Assim, conforme, aliás, aprendemos no Evangelho, à luz da Doutrina Espírita, compreendemos que não é oração verdadeira aquela que apenas é pronunciada pelos lábios, mas sim a que é sentida no coração e nos leva a servir, porque servindo amamos a Deus.

Certa vez, uma pobre viúva adoeceu gravemente e após muitos dias de enfermidade, sem poder se movimentar, jazia no leito, ardendo em febre. A filha pequenina, já bem orientada quanto ao amor divino, lembrou-se da lição que aprendera acerca das palavras de Jesus: "pedi e buscai". Então, segurou a mão quente da mãezinha, pronunciou a seguinte prece, que lhe saiu do coração: "Jesus! Não sei se me atenderás no que vou pedir, pois nada mereço, porque não tenho sido muito boazinha. Às vezes, a mamãe guarda a lata do açúcar e sem que ela perceba, começo a chupar um pouco dêle, coisa que ela não gosta que eu faça. Outro dia, a mamãe me mandou levar um pedaço de pão a dona Matilde, que nada tinha para comer. Dei-lhe um grande desgosto, porque me demorei pelo caminho, a olhar uma menina que brincava com linda boneca. Mas espero, Jesus, que me perdoarás, porque perdoas a todos e atenderás ao que te vou pedir, que é mais importante do que a bonequinha que tanto desejei. Quero, sim, Jesus, que envies um médico para tratar

da mãezinha. Ouvi dizer que o Dr. Bezerra de Menezes é um Espírito de luz que orienta os médicos e é amigo dos doentes e necessitados. Vou buscar porque aprendi que devemos buscar, mas ajuda-me, Senhor, nesta busca que vou fazer. Até já!"

Erguendo-se, a menina saiu a correr pela estrada quase deserta que a conduziria ao povoado, quando fortíssima tempestade, que já há algumas horas se desenhara, desabou violentamente. Poderiam os menos avisados, os que não conhecem o Evangelho à luz da Doutrina Espírita, exclamar: "Que coisa terrível! Que injustiça para com a pobre criança!"

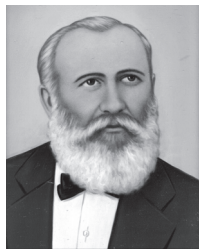
Esta porém, depois de percorrer largo trajeto, já cansada, abrigou-se embaixo de uma árvore. Exausta e encharcada pelo aguaceiro, a menina recostou-se no tronco e não tardou a adormecer. Nesse momento, passou pelo local um automóvel, dirigido por um médico que regressava de sua fazenda, nas proximidades, em demanda da cidade, Surpreendera-se por ali se encontrar, dizendo de si para si: Há pouco, em prece feita a Jesus, pedi a proteção e o amparo de Bezerra de Menezes para que me seja dada a oportunidade de praticar a caridade. Mas não sei como me desviei do caminho habitual e vim parar aqui..."

Nêsse instante avistou a criança adormecida ao pé da árvore. Homem bom, levou-a para o carro. A menina despertou em seguida, aflita, exclamando: "Senhor! Senhor! Errei mais uma vez porque adormeci, quando minha mãe está morrendo! Deixei-a quase agonizante para procurar um médico no povoado e perdi tempo, dormindo!"

O recém-chegado compreendeu então a mensagem do Alto, evidenciada na alteração do seu itinerário comum. Comovido e impressionado, disse à menina: "Não te aflijas, filha. Sou médico, tenho no carro os remédios necessários para socorrer de urgência. Onde moras? A menina levou-o à humilde choupana onde sua mãe estava acamada. O médico socorreu-a com tanta dedicação, durante tôda a noite, que, ao romper do dia, a garotinha, ouvindo o cantar dos pássaros, batia palmas, mostrava sua alegria ao ver sua mãe bem melhor. E exclamava: "Obrigada Bezerra da Menezes! Obrigada, Doutor!"

Mais tarde, o médico conversou com a enferma: "Minha senhora, tudo vai bem agora. Em minha casa estou precisando de uma lavadeira e pagarei bem. Desejo tê-la sempre conosco e também necessito da companhia dessa esperta menina, a nossa Vera Lúcia, para, com seu amor, ensinar minhas filhas a amar a Jesus e a confiar no poder da oração, a pedir e buscar, porque.

**EVANGELHO MEDITADO  
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO;  
EVANGELHO PRATICADO  
É PERMANENTE ORAÇÃO.**



## PACIÊNCIA

Filhos: Semeando com calma e aguardando com paciência, boa colheita será conseguida. "Quem espera sempre alcança", diz velho adágio.

O pomicultor que deseja colher frutos magníficos sabe esperar seu amadurecimento na própria árvore, para recolhê-los no momento preciso. Não ignore que da boa semente nasce o brôto e dêste surge a árvore. Tudo tem seu tempo. O fruto não aparece da flôr. Vem verde e a madureza completa o seu sabor, pois este é que lhe identifica a qualidade.

É necessário que o cultivador saiba ter paciência, porque verá amplamente retribuídos os seus desvelos com a semente lançada no seio generoso da terra. Boa semente e cuidados constantes garantem produtos bons.

Assim também na vida humana. Sejamos sempre pacientes, pois sómente com paciência poderemos obter boas colheitas na vida de relação. O seguidor de Jesus se assemelha ao cultivador da terra. Cada irmão deve ser para êle como uma semente, digna de todo cuidado, de todo carinho, para que, desenvolvendo-se, possa no futuro produzir frutos excelentes, assegurando o êxito da colheita.

**O CRISTÃO ESPÍRITA**  
NATAL EM PRECE

**O CRISTÃO ESPÍRITA**  
Fundadores: Azamor Serrão e Indalácio Mendes  
Redator-Chefe (in memoriam): Indalácio Mendes  
Editores: Almir G.de Souza, Azamor Filho, Diógenes Machado, José Roberto Assad e Julio Damasceno  
Endereço: Rua Bambina, 128 - Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000. Tel: 2266-2901 e 2266-6567  
Projeto Gráfico: Aza3 Comunicação & Design Ltda. Tel: 494-4213.  
Matrícula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot.113964/-A de 30/05/74  
Impressão: Gráfica Stamppa. R. João Santana, 44-Ramos. Tel: 3867-2555

**CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS  
"BEZERRA DE MENEZES"**  
Presidência: Azamor Serrão Filho  
Orientação: Paulo Roberto Serrão

**Domingos** (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs)  
Estudo dos livros da Doutrina (para maiores de 18 anos)

**Sábados - Manhã** (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs) Escola de Evangelho para crianças de 04 a 11 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

**Sábados - Tarde** (portão aberto às 13 e fechado às 13,25hs).  
- Escola de Evangelho para jovens de 12 a 18 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

**2ºs Sábados - Noite** (portão aberto às 18,00 e fechado às 18,30hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além).

**4ºs Sábados - Manhã** (portão aberto às 10,00 e fechado às 10,30hs) Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

**2ºs feiras** (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B.Roustaing.

**3ºs e 5ºs feiras** (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec.

**4ºs feiras** (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 hs) Desenvolvimento Mediúnic.

**6ºs feiras-Tarde** (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs). Desenvolvimento Mediúnic.

**6ºs feiras - Noite** (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

**CURSOS - de Intodução à Doutrina e de Esperanto. Inscrições e maiores informações em nossa secretaria.**

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitarem trajés ousados, tais como: shorts, frente única, calças colantes e saias muito curtas. Aos do sexo masculino, que evitem bermudas ou shorts.

\*\*\*  
É rigorosamente proibido fumar. Na sala de reuniões pede-se silêncio.  
Silêncio também é prece.